

A RUPTURA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 6º ANO

Luciane Zaida Ferreira da Silva Viana (UEMS)

lucianezaida@gmail.com

Eliane Maria de Oliveira Giacón (UEMS)

A ideia de pesquisar o rompimento do processo de ensino-aprendizagem no 6º ano do ensino fundamental surgiu há alguns anos, quando lecionava língua portuguesa somente para o 6º e 7º ano, antes chamados de 5ª e 6ª série, em que era nítida a dificuldade dos alunos nesta travessia, hoje sexto ano, visto que dentre os muitos problemas presentes na educação pública brasileira ainda existem crianças que chegam à referida série e não dominam as habilidades de ler e escrever. Dessa forma, busca-se identificar as dificuldades da abordagem do ponto de vista dos gêneros textuais aos conteúdos elencados no referencial curricular da rede pública de ensino. Mas, o certo é que, até agora, esta ruptura me incomoda ao ver os meus “pequenos”, quase adolescentes, inseguros, principalmente, quando se insere a diversidade de gêneros textuais às práticas de leitura, interpretação, produção de textos, oralidade, análise e reflexão linguística. Essa análise será mediada pelo estudo de caso do ensino de língua portuguesa no 6º ano, a fim de elaborar uma proposta de ensino, que possa superar a ruptura na aprendizagem dos conteúdos previstos, sendo necessário salientar que todo trabalho didático-pedagógico do ensino fundamental tem o texto como eixo principal.